

LIVROS — BOOK REVIEW

BUCK, C.; LLOPIS, A.; NÁJERA, E. & TERRIS, M., ed. — El desafío de la Epidemiología: problemas y lecturas seleccionadas. Washington, Organización Panamericana de la Salud, 1988. (Publicación Científica n.º 505). 1077p. ilus. 25cm. (ISBN 92 75 31505 1).

Este livro se constitui de duas partes: de uma coletânea de artigos sobre epidemiologia selecionados por um grupo de professores das Américas e da Europa e, de um debate entre os autores, Álvaro Llopis, Carol Buck, Enrique Nájera e Milton Terris sobre questões que se colocaram à epidemiologia no passado e que hoje são parte da sua história, as questões que se colocam no presente e os desafios futuros.

Os artigos, especialmente aqueles relativos à história, que constituem verdadeiros marcos na investigação epidemiológica, são extremamente interessantes e se constituem em material valioso para os leitores.

As discussões entre os 4 professores, que antecedem cada uma das seções em que o livro está dividido, refletem bem a visão daqueles que limitam o processo saúde-doença a uma análise quantitativa. A questão da multi-causalidade por exemplo, é apresentada tanto nas discussões quanto nos artigos que se seguem como uma somatória de caracteres biológicos e físicos e não como um conjunto no qual os aspectos sociais, econômicos e políticos tem papel crucial na sua determinação.

Em edições posteriores algumas mudanças tornarão este livro uma fonte de referência mais completa: as referências bibliográficas são incompletas na seção relativa à história da epidemiologia e nas discussões os autores fazem menção a livros que mereceriam notas de rodapé com as respectivas indicações para que os interessados tivessem acesso a eles.

Não está mencionado quais os critérios que serviram de base para a inclusão destes artigos no livro. Certamente o conjunto de professores mencionados no apêndice sugeriu um número muito maior de trabalhos julgados fundamentais que aqueles incluídos nesta edição. Qual então o (s) critério(s) adotado(s) para selecionar um dado trabalho? Um exemplo é o trabalho de Carlos Chagas sobre os achados relativos à descoberta do **Trypanosoma cruzi** e à caracterização da doença. Na mesma coletânea de onde este foi retirado (Carlos Chagas. Coletânea de trabalhos científicos. Universidade de Brasília, 1981) há um outro intitulado "A moléstia de Carlos Chagas. A segunda conferência na Academia Nacional de Medicina, em agosto de 1911" no qual além dos fatos citados acima, Chagas propõe o controle da doença baseado em argumentos sociais e políticos. Será que a razão para a não inclusão deste artigo está justamente neste ponto? O papel de Chagas não se esgota na descoberta do agente, da doença experimental e da doença humana embora tais fatos sejam por si só monumentais. A sua contribuição fundamental consiste precisamente em ter sido capaz de além de tudo mais, apontar para a imperiosidade do controle da doença. Como já dizia ele na conferência citada!... "É que eu espero na demonstração prática dos factos, tornar irrecusável a minha convicção de que esse assumpto constitue problema de Estado cuja solução é imposta pelos deveres de civilização e de humanidade, senão pelo interesse mesmo do progresso econômico de grandes zonas do país"...

Será que a Epidemiologia quantitativa resolve o enigma de por que o Brasil está à espera da decisão política de controlar esta e outras doenças infecciosas para as quais a tecnologia já apontou de muito a solução?

Maria Carolina Soares Guimarães